

XENOPENSENE (XENOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *xenopense* (*xeno* + *pen* + *sen* + *ene*) é o *pense* invasivo de determinada consciência sobre outra, nas comunicações interconscienciais de múltiplas modalidades, sendo qualificado pela intencionalidade do emissor da pensenidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *xeno* deriva do idioma Grego, *ksénos*, “estranheiro; estranho; insólito”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Heteropense. 2. Extrapense. 3. Intrusopense. 4. Autopense centrípeto. 5. Cunha mental.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *xenopense*: *maxixenopense*; *minixenopense*; *xenopensenedor*; *xenopensenedora*; *xenopensenidade*; *Xenopensenologia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *xenopense*, *minixenopense* e *maxixenopense* são neologismos técnicos da Xenopensenologia.

Antonimologia: 1. Autopense centrífugo. 2. Intrapense. 3. Palavra mental.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento pensenológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o *xenopense*; o *holopense* pessoal com abertismo consciencial; os influxos de pensamentos *de fora*; as heterossugestões; a pensenização forasteira; a *xenopensenidade*; a autodisponibilidade aos *xenopenses*; a recepção aos *neopenses*; as *neoperspectivas* geradas pelos *xenopenses*; os *xenopenses* de amparador extrafísico, de guia amaurótico e de assediador interconscional; os *xenopenses* e as *neenergias* conscienciais; o impacto do *xenopense* na vida da conscin; a expansão da cosmovisão da conscin por meio dos *xenopenses*; a empatia e o envolvimento predispondo os *xenopenses*; o *xenopense* na vida da inversora e do inversor existencial; o *xenopense* e os *parafenômenos* em geral; o *xenopense* produtor de *neoconhecimentos*; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a recepção pessoal aos amparos de função; o conceptáculo da conscin às *neoideias*; o abertismo consciencial pessoal; a ênfase ou eloquência inspirada do orador; a Higiene Consciencial; a autovigilância cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *energima*; o fenômeno da psicofonia; o fenômeno da psicografia; a *possessão* interconsciencial.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico do Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Enumerologia: o *xenopensene* pontual; o *xenopensene* cosmovisiológico; o *xenopensene* registrado; o *xenopensene* na tares; o *xenopensene* perturbador; o *xenopensene* neoverpon; o *xenopensene* neopauta pessoal.

Binomiologia: o binômio *Xenopensenologia-Onirologia*; o binômio *xenopensene-devaneio sexual*; o binômio *xenopensene-taquiipsiquismo*; o binômio *xenopensene-originalidade*; o binômio *xenopensene-neossinapse*.

Trinomiologia: o trinômio *transcendência-originalidade-momento*; o trinômio *inversor-sensitivo-tenepessista*.

Antagonismologia: o *antagonismo xenopensene sadio / xenopensene doentio*; o *antagonismo xenopensene / apriorismose*; o *antagonismo superpensene / estultopensene*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a parapsicocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a gnosiofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a dipsomania; a toxicomania.

Mitologia: a megamitologia materialista.

Holotecologia: a convivioteca; a parapsicoteca; a patopensenoteca; a mentalsomatoteca; a comunicoteca; a interassistencioteca; a heuristicsoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a *Xenopensenologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Parasociologia*; a *Extrafisicologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parapatologia*; a *Heterassediologia*; a *Paraprofilaxiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o xenopensenizador; o propositor do xenopensene; o fincador de cunhas mentais.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a xenopensenizadora; a propositora do xenopensene; a fincadora de cunhas mentais.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minixenopense* positivo = o gancho didático providencial inspirado no momento decisivo da exposição argumentativa da conferência pública da conscin lúcida; *maxixenopense* positivo = a inspiração completa, integral, de toda a argumentação para a elaboração da obra-prima (megagescon) da conscin lúcida.

Taxologia. Pela *Experimentologia*, quanto à finalidade, o *xenopense* pode ser racionalmente classificado em duas categorias básicas:

1. **Propensenologia:** os *propenses* ou *copenses*.
2. **Antipensenologia:** os *antipenses* ou *contrapenses* podendo ser *patopenses* ou *nosopenses*.

Unidade. Segundo a *Conscienciometrologia*, o *xenopense*, quando *cunha mental negativa*, é a *unidade de medida* do assédio interconsciencial.

Interassistenciologia. Importa considerar o *pense* do amparador extrafísico, através da sugestão mental, como sendo também *xenopense*, conforme o caso, cosmoético, positivo ou sadio.

Contrapensenologia. No âmbito da *Consciencioterapia*, as consciências menos evoluídas e carentes empregam mais *contrapenses* ou *antipenses*, por meio do *polinômio reclamações-lastimações-queixas-revoltas*, por ignorarem ainda as realidades dos princípios primários regendo a vida consciencial em qualquer dimensão.

Manifestação. Na *Parassociologia*, *Intrafisiologia* e *Comunicologia*, a intrusão interconsciencial é a ação exercida, direta ou indiretamente, por alguma consciência sobre outra, influenciando-a de modo positivo ou sadio, negativo ou doentio, ou de maneira ambivalente (guia amaurótico), conforme as circunstâncias evolutivas entre conscins e consciexes, e as dimensões onde se manifestam.

Telepatia. Como esclarece a *Parapercepciologia*, o fenômeno da telepatia pode veicular a intrusão pensênica através do emissor de *xenopenses* sugestionadores, doentios, contra o receptor.

Holomemoriologia. Do ponto de vista da *Parapatologia*, os *xenopenses* têm relação direta com *retropenses*, as intrusões mnemônicas e as *paramnésias*.

Cosmoconscienciologia. Sob a perspectiva da *Extrafisiologia*, durante a vivência do fenômeno da cosmoconsciência, pode ocorrer a comunicação interconsciencial *mentalsoma* a *mentalsoma* ou *paracérebro* a *paracérebro*, sadia, através de *penses* avançados – *xenopenses* – ou pelo *consciênciês*, com vistas ao *serenismo*.

Copensenologia. De acordo com a *Holomaturologia*, as consciências evoluídas empregam mais *propenses* ou *copenses*, em forma de serviços da *maxifraternidade*, por estarem mais *autoconscientes* e de acordo com o fluxo inteligente do desenvolvimento cosmoético da vida no Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *xenopense*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.

2. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
3. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
4. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
5. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
6. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
7. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

O XENOPENSENE NÃO É ENTENDIDO NEM APLICADO COM EFICÁCIA PELAS PESSOAS. A MAIORIA DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE NEM ACEITA AINDA A PARARREALIDADE DO FENÔMENO DA TELEPATIA COMUM.

Questionologia. Como vivencia você a invasão dos pensenes dos outros no próprio microuniverso consciencial? Qual categoria de xenopenses atua mais sobre você: os sadios ou os patológicos?